

065

O INCÔMODO DA REFUTAÇÃO: BARTLEBY EM MELVILLE E VILA-MATAS. *Gabriela Semensato Ferreira, Rita Lenira de Freitas Bittencourt (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho visa à análise comparativa de 'Bartleby, the scrivener: a story of Wall-Street' (1853), de Herman Melville, escritor norte-americano, e 'Bartleby e companhia' (2000), de Enrique Vila-Matas, espanhol. O presente estudo centra-se no jogo intertextual que evidencia o "incômodo da refutação" em duas direções: como negação moderna, por um lado, e como paradoxo pós-moderno, por outro. Diante das imposições do mundo contemporâneo, o personagem opta pelo "não fazer", mas que, em si, constitui o próprio "fazer" desconstruído. Entende-se "fazer desconstruído" como a decisão de não fazer tomada, inicialmente, por Bartleby, em Melville. No caso de 'Bartleby e companhia', em Vila-Matas, o relato ou listagem desse "não fazer", acaba produzindo literatura. Esta análise permite a compreensão de alguns aspectos do pensamento teórico e filosófico da modernidade e da contemporaneidade presentes na escritura de Vila-Matas e pré-figuradas em Melville. Será realizada, concomitantemente, a leitura das obras referidas em suas línguas originais, além de algumas traduções. (BIC).